



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRÂMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.420-566 Fone: (19)03302-6797

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: MARÇO/2021 à JANEIRO/2022

Número do Processo: 166.069/2020

Setor: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Número Chamamento Público: 13/2020

Órgão Concedente: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL 2021

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 70

Público Alvo: Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual

Email: . contato@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)03302-6797

Técnico Responsável: Maria Hilma de Oliveira Ganzella - CRP: 06/40.466-9

Presidente da Instituição: Márcia Teresa Negri

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Propiciar Acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual visando à redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

Quantidade de usuários atendidos: 66

Número de Desligamentos: 66



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP
CEP:13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

A meta do projeto é 70, mas foram atendidos 52 crianças e adolescentes. Mais de 70 crianças e adolescentes foram encaminhados ao projeto, mas devido à pandemia do Covid19, muitas famílias optaram por não trazer a criança ao atendimento este ano, com medo de contrair o vírus. Alguns responsáveis até compareceram para a entrevista semidirigida e optaram por não iniciar o atendimento à criança e ao adolescente no momento.

Quantidade de atendimentos realizados: 1646 entre MARÇO/2021 à JANEIRO/2022

Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Houve boa participação por parte das crianças e adolescentes, principalmente após estabelecimento de vínculo positivo, o que indica boa aceitação do projeto. Os pais/responsáveis perceberam a importância dos atendimentos aos filhos e mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia do novo Coronavírus, muitos se responsabilizaram em trazê-los aos atendimentos, tomando os cuidados necessários.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Sim, CREAS, EPSEMC e Casa do Bom Menino. Tem se efetivado por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência MAR/2021	Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos. Análise Qualitativa: Análise elaborada trimestralmente. Resultados Alcançados: A avaliação é realizada trimestralmente. Dificuldades: São apontadas trimestralmente. Observações: Alguns responsáveis deixam de trazer os filhos às sessões de psicoterapia quando eles (responsáveis) estão com alguns sintomas que sugere Covid 19; o que é importante, para não disseminar o vírus.
--------------------------------------	---

Mês de Referência ABR/2021	Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos. Análise Qualitativa: Realizada trimestralmente. Resultados Alcançados: A avaliação é elaborada trimestralmente. Dificuldades: Apontada trimestralmente. Observações:
--------------------------------------	--

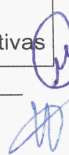
Mês de Referência MAI/2021	Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimentos à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos. Análise Qualitativa:
--------------------------------------	--

	<p>Elaborada trimestralmente.</p> <p>Resultados Alcançados: Apontados trimestralmente.</p> <p>Dificuldades: Apontadas trimestralmente.</p> <p>Observações:</p>
--	---

<p>Mês de Referência JUN/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos.</p> <p>Análise Qualitativa: Foram inseridos dez casos novos, totalizando quarenta e cinco crianças e adolescentes atendidas no projeto até esse mês, sendo possível por meio das entrevistas semidirigidas efetuadas com pais ou responsáveis, obter conhecimento sobre a história de vida das crianças e adolescentes e de suas famílias, favorecendo o processo de atendimento psicoterapêutico. A equipe participou de trinta e quatro reuniões de rede por meio de plataforma digital. Em alusão ao dia 18 de Maio, dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, os psicólogos produziram vídeos com a temática, os quais foram publicados nas mídias sociais da Organização.</p> <p>Resultados Alcançados: Construção do vínculo positivo entre criança, adolescente e psicólogo; Melhoria da autoestima e das relações interpessoais.</p> <p>Dificuldades: As faltas às sessões que ocorrem devido à pandemia do Covid 19, visto que alguns responsáveis precisam deixar de trazer as crianças e adolescentes aos atendimentos, quando estes (responsáveis) apresentam algum sintoma que sugere estarem contaminados pelo vírus. Em algumas situações, por estarem contaminados, fazendo isolamento social.</p> <p>Observações: O Projeto tem se mostrado como importante alternativa de complemento aos cuidados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.</p>
--	--

<p>Mês de Referência AGO/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos; Contribuir para que os pais e ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.</p> <p>Análise Qualitativa: Apontada Trimestralmente.</p> <p>Resultados Alcançados: Trimestralmente.</p> <p>Dificuldades: Apontadas Trimestralmente.</p> <p>Observações:</p>
--	--

<p>Mês de Referência SET/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos; Contribuir para que os pais e ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.</p> <p>Análise Qualitativa: Foram inseridas no trimestre oito crianças e adolescentes no projeto, sendo três em julho, três em agosto e dois em setembro; Foram desligadas oito crianças e adolescentes no projeto, sendo seis com objetivos alcançados e dois por abandono ao atendimento; As psicólogas participaram de nove reuniões de rede, contribuindo para discussão dos casos; No que se refere aos novos inseridos, foi possível conhecer a história de vida da criança e adolescente e de suas respectivas famílias.</p>
--	--



	<p>famílias; Estabeleceu-se vínculo positivo entre os atendidos e os psicólogos, o que contribui para o alcance dos objetivos propostos pelo projeto; Foram realizados dois grupos psicoterapêuticos, com participação reduzida devido à pandemia.</p> <p>Resultados Alcançados: Construção de veículos positivos entre criança, adolescente e profissional de referência no projeto; Aumento da autoestima e melhoria das relações interpessoais; Superação das vivências dolorosas; Com a pandemia, algumas crianças e adolescentes atendidas no projeto perderam entes queridos e, a psicoterapia vem dando o suporte também na superação das perdas; Superação do medo e de sentimento de culpa; Redução de comportamento agressivo em alguns casos que chegaram com esse comportamento; Redução de tentativas de suicídio.</p> <p>Dificuldades: Devido à Pandemia do Covid19, alguns responsáveis deixam de trazer as crianças e adolescentes aos atendimentos, por apresentarem de acordo com a justificativa dos mesmos, sintomas que sugere infecção do Vírus; Aumento dos problemas emocionais devido às perdas em decorrência da pandemia e ao longo período de isolamento social.</p> <p>Observações: O fornecimento de bilhete transporte aos usuários que precisam, tem colaborado para que possam frequentar os atendimentos ofertados no projeto.</p>
<p>Mês de Referência OUT/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos; Contribuir para que os pais e ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.</p> <p>Análise Qualitativa: Elaborada Trimestralmente.</p> <p>Resultados Alcançados: Avaliados Trimestralmente.</p> <p>Dificuldades: Apontadas Trimestralmente.</p> <p>Observações:</p>
<p>Mês de Referência NOV/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos; Contribuir para que os pais e ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.</p> <p>Análise Qualitativa: Trimestralmente.</p> <p>Resultados Alcançados: Trimestralmente.</p> <p>Dificuldades: Apontadas Trimestralmente.</p> <p>Observações:</p>
<p>Mês de Referência DEZ/2021</p>	<p>Objetivos: Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente; Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida; Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização; Contribuir para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos; Contribuir para que os pais e ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.</p>



Análise Qualitativa:

Foram inseridas no trimestre(outubro, novembro e Dezembro), 13 crianças e adolescentes no projeto, sendo cinco em outubro, sete em novembro e um em dezembro.

Foram desligadas vinte e três crianças e adolescentes no projeto, sendo dezesseis com objetivos alcançados, cinco por abandono, um pelo fato de a família ter feito viagem de longo período e um a pedido da própria adolescente.

Houve a participação em reuniões de rede, contribuindo para discussão dos casos;

No que se refere aos novos inseridos, foi possível conhecer a história de vida da criança e adolescente e de suas respectivas famílias;

Estabeleceu-se vínculo positivo entre os atendidos e os psicólogos, o que contribui para o alcance dos objetivos propostos pelo projeto;

Foram realizadas oito rodas de conversa com crianças e adolescente do Colégio Vivo do Bairro Morumbi, atendendo solicitação da própria escola, onde foram trabalhadas a temática da prevenção da violência sexual.

Resultados Alcançados:

Nos casos onde o desligamento ocorreu devido ao alcance dos objetivos, todos os objetivos específicos foram alcançados. A parceria com o CREAS e a Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade contribuiu para o alcance dos objetivos, uma vez que houve bastante diálogo entre os profissionais no decorrer do processo de atendimento psicoterapêutico às crianças e adolescentes. Os Serviços referidos efetuam o atendimento psicossocial ao núcleo familiar, enquanto a criança e adolescente que precisa de acompanhamento psicológico é encaminhada e atendida no projeto, resultando em ganho para a criança e adolescente que se sente mais acolhida para expressar seus sentimentos, visto que o atendimento é exclusivo à ela.

Prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual. Foi possível também prevenir o suicídio, pois, duas adolescente chegaram ao projeto com histórico de tentativas de suicídio após terem sofrido a violência sexual, e superaram a situação após o processo de atendimento psicoterapêutico.

Com a pandemia, algumas crianças e adolescentes atendidas no projeto perderam entes queridos, o projeto possibilitou suporte psicológico também na superação das perdas.

Dificuldades:

Devido à Pandemia do Covid19, alguns responsáveis deixam de trazer as crianças e adolescentes aos atendimentos, por apresentarem de acordo com a justificativa dos mesmos, sintomas que sugere infecção do Vírus, o que é compreensível, dada a situação de medo e insegurança vivenciados pelas pessoas.

Observações:

O fornecimento de bilhete transporte aos usuários que precisam, tem colaborado para que possam frequentar os atendimentos ofertados no projeto, que tem se mostrado como um importante recurso de cuidado às crianças e adolescente vítimas de violência sexual.

**Mês de
Referência**

JAN/2022

Objetivos:

Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;

Contribuir par superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;

Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização;

Contribuir para que pais e responsáveis tenham seus direitos garantidos;

Contribuir para que pais e responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes.

Análise Qualitativa:

O projeto atendeu no decorrer dos onze meses, 66 crianças e adolescentes, a meta era atender 70, contudo, devido á pandemia do Covid 19 um número maior de 70 foi encaminhado pela rede de atendimento, mas a família não aderiu devido ao medo de contaminação.

No mês de janeiro foram desligados 35 casos que ainda estavam em acompanhamento, destes, 13 com objetivos alcançados, 19 devido ao encerramento do projeto e 03 que abandonaram a psicoterapia; desta forma, todos os casos foram desligados devido ao encerramento do projeto.

Resultados Alcançados:

Nos casos onde o desligamento ocorreu devido ao alcance dos objetivos, quase todos os objetivos específicos foram alcançados.

O Projeto contemplou a demanda de de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual com uma estratégia de trabalho voltada para o acolhimento emocional, a escuta, a compreensão da história de vida, do contexto social e da subjetividade individual, possibilitando, assim, uma melhora na qualidade de vida.

A partir dos acompanhamentos psicológicos realizados no Projeto, foi possível perceber a sua relevância para a população atendida, a qual, de forma geral, explicita a redução e/ou superação do sofrimento advindo da violência sofrida. Com frequência, foi possível observar uma nítida redução nos sintomas de depressão e ansiedade, desconstrução do sentimento de culpa e mudanças nos comportamentos disfuncionais decorrentes da violência. Também verificou considerável melhora na autoestima e aprendizagem de atitudes protetivas diante de possíveis riscos.



O Projeto permitiu ainda, apesar da singularidade de cada criança/adolescente atendida/o, observar fatores semelhantes em muitas das histórias de vida acompanhadas, como a pobreza, as relações de poder, as relações abusivas transgeracionais, a negligência familiar e institucional e a falta de proteção em todas as esferas sociais.

Um dado importante no sucesso do acompanhamento psicológico é o engajamento familiar e claro, do usuário em si. Quando a família apoia e reconhece a importância da psicoterapia, é possível desenvolver um processo terapêutico contínuo, sem a presença injustificada de faltas. Algumas crianças e adolescentes sofreram perdas de entes queridos

A vinculação com o psicólogo possibilita que crianças e adolescentes vivenciem experiências de cuidado, refletindo positivamente no fortalecimento da autoestima e auto percepção. Podendo expandir essa forma de relacionar-se com as pessoas de seu convívio. Retomando assim a autoconfiança e a busca por relações saudáveis.

Dificuldades:
A maior dificuldade enfrentada no desenvolvimento do projeto se deu devido à Pandemia do Coronavírus, alguns responsáveis deixaram de trazer as crianças e adolescentes aos atendimentos por apresentarem de acordo com justificativa dos mesmos, sintomas que sugere infecção do Covid19. Também, nos deparamos com situações onde o serviço da rede efetuou o encaminhamento e a família não assumiu o compromisso de iniciar o processo de atendimento, esses casos não foram contabilizados no número de casos atendidos.

Observações:
Algumas crianças e adolescente sofreram perdas de entes queridos devido à pandemia e essa também foi uma demanda trabalhada na psicoterapia.
A oferta de bilhetes transporte aos usuários que precisam, colabora para o comparecimento aos atendimentos ofertados no projeto, o qual (projeto) tem se mostrado como um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUALIZADO	X			
ENTREVISTA SEMIDIRIGIDA COM PAIS OU RESPONSÁVEIS	X			
ENTREVISTAS DE DEVOLUTIVA E ORIENTAÇÕES PERTINENTES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	X			
PSICOTERAPIA GRUPAL			X	
REUNIÕES DE REDE PARA DISCUSSÃO DOS CASOS	X			

Total de Registro(s): 5

Análise dos impactos sociais:

O Projeto acompanhamento psicológico de Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual tem um papel social importante na prevenção da reincidência do abuso/ violência sexual. A partir do acompanhamento psicológico conseguimos trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, com o fortalecimento do ego, criando mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, auto percepção e autorrespeito saudáveis. Podemos trabalhar a educação sexual quando se apresenta como uma demanda do usuário e a noção de consentimento.

Buscou-se intervir também no intuito de reduzir o sentimento de estigmatização e culpa das vítimas e promover a reinserção social das crianças e adolescentes, que muitas vezes acabam por isolar-se diante do contexto da violência sexual.

Houve prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual. Foi possível também prevenir o suicídio, em adolescentes que chegaram ao projeto com histórico de tentativas de suicídio após terem sofrido a violência sexual, e superaram a situação após o processo de atendimento psicoterapêutico.

É um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município de Piracicaba.